

A Terapia Ocupacional no âmbito hospitalar visa resgatar o desempenho das atividades cotidianas, favorecendo autonomia, independência e maior qualidade de vida para o paciente hospitalizado e seus familiares. O objetivo é ajudar o paciente a realizar suas atividades cotidianas e de autocuidado, além de promover a participação e integração social.



**Hospital das Clínicas da  
Faculdade de Medicina de Marília**

Rua Dr. Reinaldo Machado, 255 -  
Fragata  
CEP: 17519-080 Marília- SP  
Tel.: (14) 3434-2500

CÓD.: HCF-TO-INF-2 REV. 0

# TERAPIA OCUPACIONAL



**RAMAL - 1736**



## AÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL EM ENFERMIARIAS: QUANDO ACIONAR O SERVIÇO?



- Internações curtas, médias e prolongadas;
- Auxiliar no processo de recuperação dos pacientes acometidos por lesões / alterações oncológicas neurológicas, ortopédicas, degenerativas, dentre outras – (alterações motoras, sensoriais, cognitivas, na comunicação e na interação social);
- Proporcionar a realização de atividades de interesse de cada paciente e/ou acompanhante amenizando o processo de hospitalização.
- Colaborar para que o paciente e/ou acompanhante consigam desempenhar suas ocupações com o máximo de independência (alimentação, regulação do ciclo sono – vigília, atividades de banho e higiene, autocuidado em geral e atividades de lazer);



- Realização de adaptações / adequações no leito, mobiliário hospitalar e/ou no quarto visando promover conforto e maior qualidade de vida para o paciente e/ou acompanhante durante o processo de hospitalização;
- Confecção de dispositivos de Tecnologia Assistiva – TA (coxins, órteses e adaptações) para auxiliar no posicionamento adequado dos membros superiores e inferiores e evitar o surgimento de deformidades como úlceras de pressão, por exemplo;
- Confecção de recursos de Comunicação Suplementar e Alternativa (placas, cartões, pranchas, etc) colaborando na comunicação entre pacientes, acompanhantes, equipes e demais familiares;
- Ações que contribuam na humanização do ambiente hospitalar;
- Orientações Gerais para o paciente e/ou acompanhante durante o período de internação e também para o pós alta;
- Grupos Terapêuticos com os pacientes e/ou acompanhantes, favorecendo o enfrentamento da rotina hospitalar.



- Adequações e orientações voltadas ao desempenho ocupacional para que o paciente e/ou acompanhante conservem energia na realização de suas atividades;
- Auxiliar na adoção de medidas e Cuidados Paliativos, favorecendo maior conforto aos pacientes, como também suporte aos acompanhantes e familiares.

